

ESTUDO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANO APLICADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Laura Patrizzi Volf, Márcio Rogério Silva

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

2. Universidade de São Paulo.

laura.volf481@academico.ufgd.edu.br, marciorogerio@ufgd.edu.br

Em 2011, no Brasil, foram reciclados por volta de 47% dos materiais de vidro, resultando em 471 mil toneladas ao ano (CEMPRE, 2011). A reciclagem do vidro é um desafio no Brasil, pelas suas proporções continentais. Em alguns lugares do país a reciclagem não chega a 20% do que é produzido anualmente e colocado no mercado. É sabido que a construção civil, é a indústria que mais produz resíduos e consome recursos naturais no mundo. O setor é responsável por consumir cerca de 15% dos recursos hídricos, consome entre 50% a 75% dos recursos naturais do planeta e emite de 30% a 40% de CO₂ na atmosfera (VGV, 2010). Conectando as duas problemáticas, o presente trabalho visa buscar alternativas para a gestão do resíduo vidro, e assim analisar a viabilidade do uso do vidro reciclado na construção civil. Além disso, busca-se aprimorar e aumentar a renda de associações de catadores, como a AGECOLD de Dourados-MS. Este fomento é importante, visto que o vidro é um material que deve ser separado de forma manual e posteriormente processado (CEMPRE, 2011). Desta forma, foram desenvolvidos estudos bibliográficos e uma pesquisa quali-quantitativa com empreendedores de Dourados-MS, que estão apostando na reciclagem do vidro, de maneira a fazer um diagnóstico das possibilidades de agregação de valor a partir dos arranjos produtivos locais. Ao final, percebe-se que para atingir níveis de redução de resíduos como o vidro e a sua reinserção em indústrias, como a construção civil, deve ser firmada com a criação de produtos inovadores, baseados no cooperativismo e nas Start ups com a socialização dos ganhos, visto a dificuldade de recursos de pequenos empreendimentos, a falta de uma cadeia de reciclagem do vidro no Estado e as exigências de ajustamento de conduta exigidas da prefeitura no plano nacional de resíduos sólidos.

Palavras-chave: vidro, viabilidade-econômica, reciclagem.